



## INTRODUÇÃO DO HÁBITO DE CRESCIMENTO INDETERMINADO NA CULTURA DA SOJA GAÚCHA

SILVEIRA, Diógenes Cecchin<sup>1</sup>; BONETTI, Luiz Pedro<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** *Glycine max* (L.) Merrill. Hábito de Crescimento. Soja.

Em anos recentes houve a introdução de cultivares transgênicas de soja, originárias da Argentina, nas regiões de cultivo de soja do Rio Grande do Sul, sem que houvesse informações suficientes sobre sua adaptação e limitação a essas condições. Entre essas informações situa-se a questão do comportamento de cultivares com hábito de crescimento indeterminado, uma vez que sempre houve predominância de utilização de cultivares determinadas no Estado. No ano agrícola de 2003, por exemplo, dentre as 46 cultivares de soja convencionais indicadas pela pesquisa para o Rio Grande do Sul, apenas uma, a cultivar BRS Macota era caracterizada como de hábito de crescimento indeterminado. Antes disso, a única outra cultivar desenvolvida com esse hábito pelos programas de melhoramento do Estado foi a variedade Década, lançada para cultivo pela antiga Fundacep Fecotriço, no ano de 1982. No que diz respeito a hábitos de crescimento em plantas de soja sabe-se que existem três hábitos de crescimento (HC) da haste principal e de iniciação floral: determinado, indeterminado e semideterminado, que são definidos geneticamente. No entanto, neste trabalho, serão considerados apenas os hábitos de crescimento determinado e indeterminado. As cultivares de soja são classificadas quanto ao seu hábito de crescimento (forma e estrutura morfológica) e pelos seus requerimentos em comprimento de dia e temperatura, necessários para iniciar o desenvolvimento floral ou reprodutivo. O hábito de crescimento indeterminado é caracterizado pela continuação do crescimento vegetativo após o início do florescimento. O hábito de crescimento determinado caracteriza-se pela finalização do crescimento vegetativo a partir do início do florescimento. Entre as características do hábito de crescimento determinado incluem-se: pequeno ou nenhum crescimento do caule após o florescimento; florescimento inicia do oitavo ao décimo nó e continua para cima e para baixo, rapidamente; o racimo terminal é longo, com grande número de flores; período prolongado de florescimento, porque este progride da base para o ápice de cada racimo; distribuição mais ou menos uniforme das vagens ao longo do caule principal e dos ramos laterais; e crescimento do diâmetro do caule após a paralisação do crescimento em altura. Já no hábito indeterminado as características são: após iniciar o florescimento, a planta aumenta de duas a quatro vezes o seu tamanho; o florescimento inicia no quarto ou quinto nó e continua para cima; muitas folhas novas aparecem após o surgimento das primeiras flores; aparecem vagens próximas à base, antes que apareça a última flor no ápice da planta; o número de vagens diminui de baixo para cima, ao longo do caule principal e das ramificações laterais; e pouco ou nenhum crescimento secundário lateral próximo à extremidade da haste. No ano agrícola de 2013/2014 no Rio Grande do Sul 58,5% das cultivares de soja semeadas apresentavam o hábito de crescimento do tipo determinado, sendo 41,5% de hábito de crescimento indeterminado.

<sup>1</sup> Acadêmico – Curso de Agronomia – Unicruz gaspar\_silveira@hotmail.com

<sup>2</sup> Eng. Agr. MSc. Professor – Curso de Agronomia – Unicruz lbonetti@unicruz.edu.br